

PORTEFÓLIO de CONHECIMENTO



CONSCIENCIALIZAR, MUDAR e SERVIR!

Do CAMINHO para a CIDADANIA à REVOLUÇÃO

AS FRASES CONTIDAS NESTE PORTEFÓLIO REFLECTEM ANOS DE ESTUDO,
AQUISIÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS VIVIDAS,
QUE ORIENTAM O PERCURSO DO MOVIMENTO REVOLUÇÃO BRANCA.

AVISO

Estão a surgir movimentos cívicos patrocinados, de forma camuflada, pela classe política.
Esses movimentos possuem um único objectivo: dividir, ainda mais, a sociedade portuguesa.
Os ratos, pressentindo que o barco se está a afundar, procuram salvar-se a todo custo.
NÃO SE DEIXE ENGANAR.

R. Padre Manuel Bernardes, 262 - 4435-376 Rio Tinto

☎ 915.852.915 ✉ secretariado@mrb.pt

www.mrb.pt  Facebook

MOVIMENTO REVOLUÇÃO BRANCA

PLATAFORMA



Movimento Revolução Branca

CONSCIENCIALIZAR, MUDAR e SERVIR!

Para que o passado não se repita...e o futuro seja diferente.

Como Homens, dedicamos as nossas ACÇÕES

A todos os que foram, ou estão, a ser afectados pela irresponsabilidade de quem nos governou nas últimas décadas, destacando aqueles que puseram termo à vida; nos deixaram por doença directa ou indirectamente ligadas; se viram limitados física e psicologicamente; viveram a angústia de perder o emprego; vivem a angústia de não ter trabalho; vivem a angústia da privação; sentem os seus recursos diminuídos; sentem a humilhação; sentem a dor da fome; vivem sem esperança.

Como pais, dedicamos as nossas ACÇÕES

A todos que lutam, diariamente, pela felicidade pessoal e profissional dos seus filhos.

R. Padre Manuel Bernardes, 262 - 4435-376 Rio Tinto

☎ 915.852.915 ✉ secretariado@mrb.pt

www.mrb.pt  Facebook

MOVIMENTO REVOLUÇÃO BRANCA

PLATAFORMA



Movimento Revolução Branca

CONSCIENCIALIZAR, MUDAR e SERVIR!

Para que o passado não se repita...e o futuro seja diferente.

"A decisão política, em qualquer tipo de regime, tem como objectivo melhorar a capacidade de solucionar problemas. Uma ordem política que não providencia aos seus cidadãos os instrumentos de salvaguarda do bem-estar, que não resolve os seus problemas, que não desempenha bem as suas funções de regulação dos problemas sociais, será sempre considerada ilegítima, independentemente do modo democrático como sejam tomadas as decisões ou de quão aberto seja o processo de decisão à participação dos cidadãos."

SOUSA, Luís; TRIÃES, João (2008). *Corrupção e os Portugueses – Atitudes, Práticas e Valores*



Até 06/2012 - Conhecimento **INICIAL**

*"Suportados no conhecimento e na sua partilha, chegamos a uma conclusão: **"ACORDEM, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!"**. Este é o mote do Movimento Revolução Branca."*

"Acham normal Portugal, desde 25 de Abril de 1974, ter atingido, por 3 vezes (1977 / 1983 / 2011), a situação de "BANCARROTA"?"

"É normal a classe política saber, com toda a segurança, pelo menos desde 1998, que a situação em que Portugal actualmente se encontra poderia acontecer a qualquer momento e nada terem feito para a evitar, antes pelo contrário?"

"Como oposição a este regime de falsa democracia, e orientado, sempre, à não-violência, o movimento recorre às mais diversas formas, às quais chama "combate cívico"."

"No passado, o caminho escolhido por quem nos governou, legislou e representou ao mais alto nível, visou o sustento de privados e grupos económicos, para onde, a coberto dos pseudo interesses públicos se canalizaram larguíssimos milhões, para os interesses dos partidos políticos, daqueles que lhes são fiéis e, acrescente-se, dos grupos económicos que os sustentam, que são, na realidade, os "donos dos partidos"."

"No presente, o caminho escolhido pelos actuais governantes, legisladores e mais alto representante segue o mesmíssimo objectivo."

"De facto, aqueles que hoje nos governam e que proclamam, em alta voz, a necessidade de assumirmos um elevado sentido patriótico e de sacrifício, foram os mesmos que, durante estas duas últimas décadas, alternaram entre governo e oposição, desempenharam cargos de relevo, beneficiando das relações sombrias entre os interesses privados e o Estado, viveram do sistema partidário, ou à sombra dele, não se lhes conhecendo nenhuma atitude de revolta, dentro ou fora dos seus partidos, para alterarem a situação e acordarem os restantes milhões de portugueses deste sono profundo."

"A classe política organizou o país, nas últimas décadas, para viver à custa dos cidadãos e não para os Cidadãos. Criou estruturas repetidas no próprio Estado para se alimentar, alimenta no Orçamento milhares de entidades que não têm de prestar contas, controla sectores estratégicos, fomentando monopólios e cartéis, para obter o maior lucro no mais curto espaço de tempo, a que junta os centros de interesses como a grande maioria das Parcerias Público Privadas!"

"Aos milhões de Cidadãos portugueses que, queiram ou não, estão envolvidos nesta miséria, é altura de demonstrar qual, afinal, é o seu lado: ou estão do lado dos incompetentes e não exigem a sua substituição; ou estão do lado dos corruptos, preferindo continuar a ser enganados, roubados e escravizados; ou estão do lado dos cobardes e fazem de conta que nada lhes diz respeito, preferindo continuar a viver neste estado de escravidão; ou demonstram a si próprios e aos seus filhos que são senhores do seu destino, um destino que contempla, de forma permanente, o respeito pela dignidade do Homem."

*"Aos que actualmente nos governam e aos outros que nos governaram queremos dizer: **Vocês apoderaram-se do nosso corpo, mas nunca permitiremos que se apoderem do nosso espírito."***



11/07/2012 - (processo 9276/12.0TDPRT) - <http://www.mrb.pt/actividades.html>
(PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA).

"Por um lado, apurando-se as RESPONSABILIDADES daqueles que nos governaram, legislaram e representaram na mais alta magistratura do Estado, quanto ao estado de total Insolvência e Bancarrota em que caímos, promovendo uma rigorosa e esclarecedora investigação."

"Face ao sentimento transversal a todos os Cidadãos, de total e crescente desprezo pela classe política, independentemente de classe social, formação académica ou poder económico, vemos esta atitude como a derradeira oportunidade para a classe política, dentro da mesma, separar o trigo do joio. Se tal joio existir, temos a possibilidade, de forma pacífica e suportada no respeito pelos princípios democráticos que nos movimentam, que a incompetência seja substituída e os que permitiram que perdurasse, por desinteresse da causa pública, sejam punidos."

"Caso o que nos tenha feito chegar aqui não tenha sido incompetência, mas sim corrupção¹ (conforme significado enquadrado na ciência política: "Entende-se, por um lado, um conjunto de comportamentos tipificados como sendo criminosos pelo direito aplicável e, por outro lado, a inadequação moral, política, social entre os princípios constitucionalmente declarados e formalmente previstos, e as práticas de relacionamento entre a Administração pública e os sectores políticos que administram ou os interesses privados e de cidadania"), devem os corruptos ser punidos e aqueles que permitiram, de forma passiva ou activa, que a corrupção perdurasse, também o devam ser."

"Tal esclarecimento, seguramente, contribuirá para aumentar a credibilização dos titulares de cargos políticos junto dos Cidadãos e evitar, caso algo seja apurado, que situações idênticas se repitam ou saiam impunes, garantindo a existência de uma verdadeira democracia em Portugal."

17/07/2012 - <http://www.mrb.pt/MANIFESTO.pdf>
(Algumas frases retiradas do **Manifesto INICIAL**)

"Da parte dos Cidadãos portugueses, e de acordo com as nossas obrigações perante a Constituição, foram criadas e mantidas todas as condições políticas que permitiram garantir todas as condições económicas necessárias à manutenção do Estado de direito democrático, à soberania e à legalidade."

"Porém, a classe política não tem sabido corresponder minimamente àquilo que os Cidadãos Portugueses lhe têm oferecido, muito pelo contrário, tem procurado, de forma insistente, justificar a regressão económica e social do nosso país, através dos mais diversos bodes expiatórios: crise financeira internacional; mercados; as pessoas habituaram-se a viver acima das suas possibilidades; somos pouco produtivos; temos de ser mais poupados; temos de mudar de vida; a Troika, etc.."

"Assumimos a existência de condições adversas às quais Portugal não ficou imune, todavia, estão longe de consubstanciarem, em si, o âmago das razões que nos levaram ao estado de penúria e perda de soberania em que nos encontramos."

"Agora resta à classe política, por uma questão de sobrevivência, atirar areia ao vento para tolher os olhos dos Portugueses, de modo a nunca se assumirem os verdadeiros motivos e se encontrarem os verdadeiros responsáveis que nos conduziram ao estado em que nos encontramos."

¹ SOUSA, Luís; TRIÃES, João (2008). *Corrupção e os Portugueses – Atitudes, Práticas e Valores*



"Está a tornar-se impossível de esconder, é um dado adquirido para o Povo Português, que o estado em que o País se encontra é devido a uma série de atitudes culposas e irresponsáveis por parte daqueles que nos governaram, por parte daqueles que legislaram em nosso nome e por parte daqueles que assumiram a mais alta magistratura do País. Entenda-se Governo, Assembleia da República e Presidente da República."

"A classe política Portuguesa toma endemicamente, geneticamente, o caminho de conduta permanente de má governação (irresponsabilidade, falta de transparência, coerência, eficácia e eficiência) orientada não para os fins públicos, mas para os mais obscuros interesses que raiam a corrupção."

"Porém, nos seus discursos, pedem-nos e louvam-nos a paciência, não para o nosso bem, mas para poderem sobreviver em tão difíceis tempos."

*"Portugal está num caminho que tem de ser urgentemente alterado: **Até aqui tínhamos a certeza, agora temos a certeza absoluta: Os lobos, neste momento, por uma questão de sobrevivência, estão disfarçados de pastores a adormecer o rebanho!**"*

"Reiteramos que a classe política portuguesa procura manter a todo custo e até às últimas consequências, os interesses dos partidos políticos, daqueles que lhes são fiéis e, acrescente-se, dos grupos económicos que os sustentam, que são, na realidade, os "donos dos partidos"."

"Esses grupos são sociedades comerciais que não possuem qualquer interesse patriótico, tendo como objectivo único a obtenção do maior lucro no mais curto espaço de tempo, centrando, há décadas e com o beneplácito dos partidos políticos, os seus investimentos em actividades não produtivas, anulando qualquer risco do negócio através da responsabilização do Estado, dos Cidadãos portugueses e das gerações futuras, colocando-nos numa situação permanente de escravatura."

"Impõe-se à sociedade portuguesa um conjunto de custos adicionais, através da criação e manutenção de monopólios e cartéis, patrocinam-se parcerias, inicialmente para reduzir custos aos Cidadãos e às empresas, mas, posteriormente, servem para criar rendas, sem risco, que beneficiam interesses obscuros, e que se reflectem nos nossos impostos, para além de obrigarem as empresas a fazer imputar, nos custos dos seus produtos, todos estes encargos e, assim, perderem, constantemente, competitividade no mercado global."

"Do mesmo modo, criaram-se os mais diversos organismos no Estado, sem interesse para a melhoria da competitividade do país, muitos deles com missões repetidas, com um único fim de distribuir benesses e funções ou, se se preferir um vernáculo popular, "tachos", deixando-se tal praga em completa rédea livre na administração central (ex. Sector Empresarial do Estado) e local (Ex. Empresas Municipais), onde todos os partidos, sem excepção, daí retiram os seus dividendos..."

"Contudo, só isso, não chega. A classe política criou, propositadamente, através de uma atitude manipuladora e passiva, desordem no poder judicial com o objectivo de anular os Tribunais, único órgão de soberania com competência para julgar, à luz da Constituição da República Portuguesa, o poder político."

"A classe política criou, dolosamente, através de uma atitude manipuladora, a desordem na educação, com o objectivo único de incrementar um baixo nível de formação e educação dos portugueses, de modo a reduzir-lhes o seu empenho cívico, criando uma massa apática e despolitizada."



"Hoje possuímos um Estado que vive à custa das pessoas e não ao serviço das pessoas, além de termos uma economia que vive das pessoas e não para as pessoas. Para satisfazer esta ganância sem controlo, transformaram-se os Cidadãos em fontes de rendimento ilimitado, de forma a sustentar interesses não nacionais e, por isso, obscuros."

"Ao contrário do que a classe política nos quer fazer crer, o que nos fez chegar a esta situação de miséria, começa e acaba aqui mesmo, em Portugal, é um problema exclusivo do nosso país e somos nós próprios que o temos de resolver."

"O Movimento Revolução Branca, com o apoio espontâneo da sociedade civil e suportado na Associação cívica que o dota de personalidade jurídica, possui estrutura organizada para executar os objectivos definidos e, assim, cumprir a missão que nos orienta."

"O Movimento Revolução Branca vai introduzir um novo termo na democracia, a que chamamos "combate cívico", para implementar as verdadeiras e necessárias reformas estruturais."

"Como Cidadãos portugueses não temos qualquer dúvida em afirmar que fomos vítimas de um golpe de Estado exercido sobre a República Portuguesa, que nos privou dos direitos e liberdades fundamentais que a revolução de Abril nos restituiu, transformando milhões de Cidadãos livres em escravos."

05/10/2012 a 15/10/2012 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

(Algumas frases retiradas da **Caminhada "REFUNDAR Portugal" - Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos**).

*"A iniciativa, que suporta este documento (Caminhada "REFUNDAR Portugal"), **visa transmitir um sinal claro, à classe política, da coragem e da determinação que os membros deste Movimento possuem para desenvolver a sua missão e atingirem os objectivos a que se propuseram perante a sociedade portuguesa.**"*

"A mesma iniciativa serve para demonstrar aos Cidadãos, incluindo todos os que se encontram em situação limite, que, queiram ou não, estão envolvidos no estado de emergência em que nos encontramos, que devem demonstrar, a si próprios e aos seus filhos, que são senhores do seu destino, um destino que contempla, de forma permanente, o respeito pela dignidade do Homem e que não está, fatalmente, nas mãos daqueles que nos governam e representam."

15/10/2012 - <http://www.mrb.pt/PDF/MANIFESTOrefundarPORTUGAL.pdf>

(Algumas frases retiradas do **MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos**).

"Consideramos que, seguindo este percurso, é impossível manter a existência da República Portuguesa, pois não se conseguem efectivar os princípios centrais e aglutinadores da nossa Constituição previstos nos seus Artigos 1.º (República Portuguesa) e 2.º (Estado de direito democrático)."

"Universalmente é aceite o seguinte princípio: um problema tem sempre origem numa ou mais causas. Para o resolvermos temos que anular a causa, ou causas, que o provocam."



"É patente para todos os Portugueses que: A classe política organizou o país, nas últimas décadas, para viver à custa dos cidadãos e não para os Cidadãos. Criou estruturas repetidas no próprio Estado para se alimentar; alimenta, no Orçamento, milhares de entidades que não têm de prestar contas; controla sectores estratégicos, fomentando monopólios e cartéis, para obter o maior lucro no mais curto espaço de tempo, a que junta os centros de interesses como a grande maioria das Parcerias Público Privadas!"

*"Resulta claro que, partindo daquele princípio universal, a causa do nosso problema torna-se clara e tem de ser anulada e estripada. Assim sendo, o percurso do País tem de ser fatal e urgentemente alterado, tornando-se necessário **"REFUNDAR Portugal"**."*

"O Movimento Revolução Branca nada tem contra a existência de partidos políticos, porém não pode tolerar que os mesmos, escondendo interesses económicos e outros de índole secreta, se arroguem o direito de se confundirem com o Estado e quererem personificar este."

"O Estado é o POVO. Não são os partidos políticos nem as suas máquinas, nem os seus interesses, nem os interesses ocultos daqueles que patrocinam esses mesmos partidos. O ESTADO SÃO AS PESSOAS, AS FAMILIAS, OS CIDADÃOS!"

*"O Manifesto apresenta como lema: **"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"**, e assenta nos seguintes eixos de refundação: EIXO 1 - Como reconquistar a confiança dos Cidadãos na classe política; EIXO 2 - Exigir o cumprimento total e escrupuloso da Constituição da República; EIXO 3 - A importância de um governo independente durante o período de assistência."*

18/12/2012 a 21/12/2012 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

(Algumas frases retiradas da **GREVE de FOME - EXIJO RESPEITO, porque uma resposta, como se diz na sabedoria popular, até a um cão se dá!**).

"A estratégia seguida por V. Ex^a., de dolosamente ignorar tais actos de cidadania, é um insulto aos princípios que orientam este Movimento, que são os princípios base de qualquer estado de direito e democracia plena e que são os únicos princípios que orientam aqueles que são verdadeiros líderes."

"Como presidente deste Movimento, do qual me orgulho, a atitude de V. Ex^a. revela um total desrespeito e faz-me sentir insultado e humilhado, na minha mais básica existência, porque uma resposta é sempre devida a quem exerce plenamente a sua cidadania."

"Para além disso, como Cidadão activo, sobre quem recai uma quota-parte da responsabilidade de trabalhar para engrandecer este país, sinto-me desrespeitado pelo tratamento a que fui votado por aqueles a quem pago para me servir e, afinal, se servem de mim."

"Se tivessem respeito pelo trabalho, suor e lágrimas das gerações anteriores, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido. Se tivessem respeito pelo trabalho, suor e lágrimas dos Cidadãos activos deste país, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido. Se tivessem respeito pelas gerações futuras, pois vão fazê-las sofrer bem mais do que a dos seus pais, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido."



"Perante aqueles que me geraram, que me inculcaram os princípios que este Movimento defende e que se encontram, hoje, personificados nos reformados ou outros que já partiram, por respeito à sua memória, nunca poderei aceitar este tipo de comportamento de V. Exª.."

"Ao olhar para os meus filhos e como responsável pela sua educação, não mais poderei permitir que aqueles que são eleitos para servir de referência a esta geração e para as gerações futuras, tenham tão vil comportamento."

"Da parte de V. Exª. aguardo a reposição da minha dignidade como responsável do Movimento Cívico MRB, como Cidadão activo deste país e como Pai de família, através de comunicado público, respondendo às questões que dizem respeito a V. Exª. e que até hoje não mereceram qualquer resposta e que constam do anexo que juntamos. Mais informo, caso V. Exª. não cesse o doloso silêncio em que está, bem como não se digne responder às solicitações do Movimento Cívico Revolução Branca, até às 9h do dia 18 de Dezembro de 2012, apresentar-me-ei frente à Assembleia da República, a partir dessa hora, onde iniciarei uma GREVE de FOME."

21/12/2012 - (processo 12055/12.0TDLSB) - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

(PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de ATENTADO CONTRA A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA).

"Hoje é um grande dia, para aqueles que se escondem no seu silêncio e silenciam os outros, para os cobardes que aceitam ser silenciados e para aqueles que combatem para romper o silêncio. Os que se escondem no seu silêncio procuram evitar a justiça. Porém, nunca conseguirão, porque a história nunca permitirá que tal aconteça."

"Os Órgãos de Soberania e os seus legais representantes, que estavam em falta com as suas respostas, esses continuam a desrespeitar-nos, ignorar-nos e humilhar-nos. Aqueles que hoje são governo e oposição que, afinal, sempre foram os que nos governaram, viveram à custa do sistema ou à sombra dele, refugiam-se no seu silêncio. Mas, a história não deixará apagar, nunca, a sua incompetência ou os seus actos criminosos."

"Hoje, mais do que nunca, o MRB está cada vez mais convicto de que a classe política organizou o país, nas últimas décadas, para viver à custa dos cidadãos e não para os Cidadãos. Criou estruturas repetidas no próprio Estado para se alimentar; alimenta, no Orçamento, milhares de entidades que não têm de prestar contas; controla sectores estratégicos, fomentando monopólios e cartéis, para obter o maior lucro no mais curto espaço de tempo, a que junta os centros de interesses como a grande maioria das Parcerias Público Privadas."

13/01/2013 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

(Algumas frases retiradas da **Declaração aos Movimentos Cívicos "CAMINHO para a CIDADANIA"**).

*"Ouçam, porque nós somos a prova: **No tempo da ditadura existia censura e repressão, porque tinham medo de ti. Hoje, escutam as tuas conversas, controlam os teus passos, silenciam as tuas atitudes, escravizam-te e governam-se!"***

"Este foi o legado que esta classe política nos deixou, que nos fazer retroceder décadas, um rasto inimaginável de degradação de um país, com taxas de suicídio superiores aos mortos em acidentes de viação, com milhares de famílias, que são o berço de qualquer nação, completamente desestruturadas pela emigração forçada, ou destruídas pelo desemprego, milhões de Cidadãos desempregados e outros tantos com empregos precários, e a servidão por dívidas das gerações presentes e futuras."



"Nunca queiram sentir a angústia de não ter emprego. Nunca queiram sentir o medo de não ter esperança de emprego. Nunca queiram ver no reflexo dos olhos dos vossos filhos miséria e fome. Nunca, mas nunca, queiram sentir o odor que sai do vosso corpo em dias de fome. Nunca, mas nunca, aceitem para os outros o que não aceitam para vocês próprios."

"É hora de colocar dentro da cerca os bodes expiatórios que nos tentam impingir, todos os dias, como justificação para o estado a que chegamos. Temos de nos concentrar no que nos fez chegar a este ponto, expulsando os incompetentes, julgando e prendendo os criminosos, pois é a única via para evitar que males do passado se venham a repetir no futuro."

"E depois de enganados, roubados e escravizados só nos resta um caminho, começar de novo. É para isso que estamos aqui."

13/01/2013 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

PLATAFORMA

"Tomamos CONSCIÊNCIA da proliferação de partidos políticos e movimentos cívicos, alguns patrocinados pela classe política com o propósito de dividir, ainda mais, a sociedade portuguesa."

"A Direcção do MRB, como resposta à ameaça crescente aos seus princípios basilares, tomou a seguinte decisão: criar, dentro da sua estrutura, plataforma que seja centro de convergência para movimentos, causas, tendências ideológicas abertas à coabitação e líderes de opinião, para consciencializar e mudar as condições políticas e sociais em Portugal, elevar a moralidade da sociedade portuguesa e do Estado que a representa."

12/02/2013 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

PROVIDÊNCIAS CAUTELARES para declarar legalmente impedidos de se apresentar a sufrágio, como candidatos a presidentes de Câmara.

"Com esta acção o Movimento Revolução Branca transmite um sinal claro dos diversos partidos políticos e às candidaturas independentes, a consciencializar e mudar as condições políticas e sociais em Portugal, elevar a moralidade da sociedade portuguesa e do Estado que a representa."

19/02/2013 - http://www.mrb.pt/PDF/DESOBEDIENCIA_CivilFACTURA.pdf

DESOBEDIÊNCIA CIVIL - Uma FACTURA em NOME de PASSOS

"Os Cidadãos não são fiscais e nunca poderão ser multados por não o ser."

"Todos os homens reconhecem o direito à revolução, isto é, o direito de recusar lealdade e o de resistir quando a tirania e a ineficácia desta ultrapassam o limite do suportável."

(Adaptado de "A desobediência civil", Thoreau)

22/02/2013 - http://www.mrb.pt/PDF/MANIFESTO_FIM_REGIME.pdf

MANIFESTO do FIM do REGIME - Sobre a descoberta do *ERRO* pela Presidência da República

"Tal alegada descoberta é inaudita, insólita e absurda no nosso Sistema Jurídico e só representa uma coisa: a total razão dos nossos argumentos que são juridicamente inatacáveis e inabaláveis."



"É uma clara manobra para tornar obscuro o que era claro, mas que não pode tolher o espírito que o Legislador teve ao ter aprovado uma Lei de Limitação de Mandatos dos Órgãos executivos das Autarquias Locais: evitar a continuação infinita no poder daqueles que são eleitos para evitar a corrupção que tal provoca."

"Social e Juridicamente é absurdo que um alegado erro numa Lei esteja encoberto durante 8 anos."

28/02/2012 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

ARQUIVAMENTO (PARTICIPAÇÃO CRIME pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA).

"Naquele dia a justiça declarou-se incompetente para julgar políticas e "esqueceu-se" que deveria julgar factos. Naquele dia os portugueses foram novamente entregues à classe política que os enganou, roubou e escravizou, para continuarem a sua permanente agonia de servidão. Naquele dia sentimos a revolução."

01/03/2013 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

VIGÍLIA na PRISÃO - Estabelecimento Prisional de Lisboa

"Políticos criminosos, estamos à vossa espera."

02/03/2013 - <http://www.mrb.pt/actividades.html>

Entrega de "ULTIMATUM" - Assembleia da República

EXIGÊNCIA

"Retirar-se aos partidos políticos o exclusivo dogmático e caduco de serem os únicos representantes do Povo eleitor na Assembleia da República, abrindo este Órgão à sociedade e àqueles que não se revêm nos partidos políticos, permitindo-se, que Listas de Cidadãos Independentes possam concorrer às eleições legislativas, em igualdade de circunstâncias, direitos e deveres dos partidos políticos."

"O ponto acima mencionado terá de ser concretizado até 31 de Dezembro de 2013."

CONSEQUÊNCIA

"A não aceitação e o não cumprimento desta exigência implica o apelo público à DESOBEDIÊNCIA CIVIL ELEITORAL."



Conhecimento de outros em que nos revemos

"O português comum, que sobrevive asfixiado entre o desemprego, o fisco, a multa, a humilhação, o vexame, a fome, a doença, a miséria, os impostos, as taxas moderadoras, a demolição do amor, o divórcio, a emigração, e outra vez a fome, a doença, a miséria, os impostos, esse português desorientado, desgraçado e triste sem remissão - que pode fazer ele?, que pode? Em cada um de nós reside a resposta sobre o compromisso com a honra e a recusa da servidão e da indignidade."

Baptista Bastos

"Portugal é hoje um paraíso criminal onde alguns inocentes imbecis se levantam para ir trabalhar, recebendo por isso dinheiro que depois lhes é roubado pelos criminosos e ajuda a pagar ordenados aos iluminados que bolsam certas leis."

Barra da Costa (Criminologista)

"A vida é muito perigosa, não pelas pessoas que fazem o mal e sim pelas que se sentam a assistir."

Einstein

"A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar."

Henry Peter

"A verdadeira compaixão é mais do que atirar uma moeda a um pedinte. É ver que o edifício que produz pedintes precisa de reestruturação."

Martin Luther King Jr.

"É um fenómeno curioso: o país ergue-se indignado, moureja um dia inteiro indignado, come, bebe e diverte-se indignado, mas não passa disto. Falta-lhe o romantismo cívico da agressão. Somos, socialmente, uma colectividade pacífica de revoltados."

Miguel Torga

"O preço a pagar pela tua não participação na política é seres governado por quem é inferior."

Platão

"Os outros ladrões roubam um homem, estes roubam cidades e reinos; os outros furtam correndo risco, estes furtam sem temor nem perigo. Os outros, se furtam, são enforcados; mas estes furtam e enforcam."

Padre António Vieira, Sermão do Bom Ladrão.

"Entre um governo que faz o mal e um povo que o consente há uma certa cumplicidade VERGONHOSA."

Victor Hugo

"A máquina política triunfa porque é uma minoria unida atuando contra uma maioria dividida."

Will Durant

"Primeiro, eles ignoram-te; depois, riem-se de ti; depois, combatem-te; e depois, tu vences."

Mahatma Gandhi

R. Padre Manuel Bernardes, 262 - 4435-376 Rio Tinto

☎ 915.852.915 ✉ secretariado@mrb.pt

www.mrb.pt  Facebook

MOVIMENTO REVOLUÇÃO BRANCA

PLATAFORMA



Para que o passado não se repita...e o futuro seja diferente.

